



Actuary, Risk and  
Insurance Management

**RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE  
ARACAJU – SE**

**Túlio Pinheiro Carvalho MIBA nº 1626**

**DATA BASE**

**31 de dezembro de 2023**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. BASES TÉCNICAS .....	4
3. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO .....	9
4. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE .....	14
5. BASE DE DADOS CADASTRAIS.....	17
6. ANÁLISE DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - PREVIDENCIÁRIO .....	19
7 ANÁLISE DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - FINANCEIRO.....	27
8. CONCLUSÕES.....	33

# 1. INTRODUÇÃO

Atendendo às solicitações dos gestores e em estrito cumprimento às exigências estabelecidas pela Secretaria da Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação no âmbito do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios — Pró-Gestão RPPS, conforme disposto na Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 —, este relatório técnico foi elaborado com o objetivo de demonstrar, de forma detalhada e aprofundada, a evolução da massa segurada e os resultados atuariais do RPPS de Aracaju/SE.

Para tal, realizou-se uma análise comparativa dos resultados observados nas avaliações atuariais dos três últimos exercícios, identificando tendências e variações relevantes nos parâmetros atuariais. O relatório também descreve minuciosamente as bases normativas vigentes e as hipóteses atuariais adotadas na última avaliação atuarial, incluindo pressupostos demográficos, econômicos e financeiros, tais como tábuas de mortalidade e invalidez, taxa de juros atuarial, crescimento salarial, rotatividade de pessoal, entre outros fatores críticos que impactam a solvência e a sustentabilidade do regime previdenciário.

Este documento visa não apenas atender aos requisitos para a certificação no Pró-Gestão RPPS, mas também fornecer insights técnicos que subsidiem a tomada de decisões estratégicas pelos gestores, promovendo a eficiência administrativa e a modernização da gestão do RPPS. Através da análise aprofundada dos dados atuariais e da observância rigorosa das normativas aplicáveis, busca-se assegurar a sustentabilidade financeira de longo prazo do regime, garantindo o cumprimento dos compromissos previdenciários assumidos com os segurados e beneficiários.

## 2. BASES TÉCNICAS

De acordo com as disposições da **Portaria MTP nº 1.467/2022**, as **Bases Técnicas** constituem o conjunto de premissas fundamentais, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados no plano de benefícios pelo atuário responsável, com a anuência dos representantes do **Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)**. Essas bases devem ser rigorosamente adequadas e aderentes às características específicas da massa de segurados e beneficiários do RPPS, bem como em conformidade com seu arcabouço legal e normativo.

As Bases Técnicas englobam, além disso, os **regimes financeiros** adotados para o financiamento dos benefícios previdenciários, como os regimes de repartição simples, capitalização e repartição de capitais de cobertura. Incluem-se também as **tábuas biométricas** empregadas—tais como tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez—que refletem os riscos atuariais inerentes à população segurada. Ademais, consideram-se os **fatores e taxas econômicas e financeiras**, como taxa de juros atuarial, taxa de crescimento salarial, inflação projetada, entre outros, utilizados para a estimativa das receitas contributivas e dos encargos previdenciários futuros.

Neste contexto, este item apresenta inicialmente uma descrição detalhada das **Hipóteses Atuariais** adotadas, justificando a seleção de cada parâmetro com base em análises estatísticas, estudos de aderência e conformidade com as tendências demográficas e econômicas observadas na massa de segurados. Avalia-se a consistência dessas hipóteses em relação às práticas atuariais vigentes e às recomendações dos órgãos reguladores.

Subsequentemente, são delineados os **Regimes Financeiros** utilizados neste estudo, discutindo-se suas características, aplicabilidade e adequação aos diferentes tipos de benefícios previstos no plano. Analisa-se o impacto de cada regime na solvência e sustentabilidade do RPPS, bem como na distribuição intergeracional de custos.

Por fim, detalha-se o **Método de Financiamento Atuarial** adotado no âmbito do Regime Financeiro de Capitalização. Explica-se a metodologia empregada na constituição de reservas matemáticas, abordando os pressupostos subjacentes, as técnicas de cálculo atuarial aplicadas e as implicações para o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. Esta análise visa evidenciar como o método selecionado contribui para a garantia da solvência de longo prazo

do regime, assegurando o cumprimento integral dos compromissos previdenciários assumidos com os segurados e beneficiários.

A **Avaliação Atuarial** é um instrumento técnico essencial que projeta cenários futuros baseados em eventos incertos ao longo do tempo, tais como o número de segurados, a duração do pagamento dos benefícios previdenciários e os valores desses benefícios em cada ano vindouro. Para efetuar essas projeções com precisão, são adotadas **Hipóteses Atuariais** que refletem as características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas específicas da população de segurados e do plano previdenciário em questão.

Dado que essas hipóteses representam estimativas de eventos futuros, é imprescindível que sejam periodicamente confrontadas com os dados reais observados, permitindo a avaliação da necessidade de ajustes. Essa prática não é apenas uma recomendação técnica para manter a aderência das projeções à realidade, mas também uma exigência legal estabelecida pela **Portaria MTP nº 1.467/2022**.

As hipóteses atuariais adotadas neste estudo são detalhadas a seguir.

## **2.1 Tábuas Biométricas**

**2.1.1 Tábua de Mortalidade de Válidos:** Utilizou-se a tábua **IBGE-2022**, segregada por sexo, aplicável tanto à fase laborativa quanto à fase pós-laborativa. Esta tábua fornece uma representação atualizada das probabilidades de mortalidade e sobrevivência, ajustadas à realidade demográfica brasileira.

**2.2.1 Tábua de Mortalidade de Inválidos:** Também foi adotada a tábua **IBGE-2022**, segregada por sexo, específica para indivíduos inválidos, permitindo uma avaliação mais precisa dos riscos associados a essa subpopulação.

**2.3.1 Tábua de Entrada em Invalidez:** Aplicou-se a tábua de **Álvaro Vindas**, reconhecida por estimar adequadamente as taxas de incidência de invalidez por idade e sexo, fundamental para a projeção das futuras aposentadorias por invalidez.

## **2.2 Alterações Futuras no Perfil e Composição das Massas de Segurados**

**2.2.1 Rotatividade:** Considerou-se uma taxa anual de rotatividade de **0%** por observância ao princípio da prudência, refletindo a proporção de servidores que se desligam do serviço ativo por motivos diversos, como exoneração ou aposentadoria.

**2.2.2 Expectativa de Reposição dos Segurados Ativos:** Assumiu-se um **número constante de servidores ativos ao longo de 75 anos**, mas tão somente para fins de definição do custeio suplementar que visa ao equacionamento do deficit atuarial.

## **2.3 Estimativas sobre Remunerações e Proventos**

**2.3.1 Taxa Real de Crescimento da Remuneração por Mérito e Produtividade:** Estabeleceu-se uma taxa de crescimento real de **1,00% ao ano**, representando os aumentos salariais acima da inflação decorrentes de progressões na carreira e ganhos de produtividade.

**2.3.2 Taxa Real de Crescimento dos Proventos:** Adotou-se uma taxa de **0% ao ano**, indicando que os proventos dos aposentados não terão ganhos reais além da correção inflacionária, refletindo a política de reajuste dos benefícios, salvo para aquele grupo de segurados que tem direito à paridade, para estes adotou-se uma taxa de crescimento real de **1,00% ao ano**.

## **2.4. Taxa de Juros Atuarial**

**2.4.1. Fundo Previdenciário:** A taxa de juros real considerada foi de **5,11% ao ano**, correspondente à expectativa de rentabilidade real dos investimentos do fundo previdenciário, conforme definido na Política de Investimento do RPPS.

**2.4.2. Fundo Financeiro:** Foram aplicadas taxas de **0,00%** e **5,11% ao ano**, representando cenários conservadores e moderados de rentabilidade para os recursos alocados neste fundo.

## **2.5. Idade de Entrada em Regime Previdenciário e Aposentadoria**

**2.5.1. Idade Estimada de Entrada em Regime Previdenciário:** Calculada pela diferença entre a idade de admissão no município e o tempo de serviço anterior informado na base de dados cadastrais, refletindo a experiência previdenciária prévia dos servidores.

**2.5.2. Idade Estimada de Entrada em Aposentadoria:** Foram consideradas as regras estabelecidas pelas Emendas Constitucionais **EC nº 20/1998**, **EC nº 41/2003**, **EC nº 47/2005**, entre outras. Para maior precisão, adotou-se a menor idade de aposentadoria possível, no caso dos segurados nascidos no primeiro semestre, para os demais essa idade foi acrescida de **seis meses**, correspondendo ao tempo médio entre a elegibilidade e a efetiva

concessão do benefício, importa ressaltar que o papel do atuário é ser prudente e adotar hipóteses conservadoras, preservando o RPPS de riscos desnecessários.

**2.5.3. Composição do Grupo Familiar:** Para o cálculo do custo de pensão por morte, utilizou-se o estado civil informado nos dados cadastrais, a probabilidade de deixar um dependente vitalício foi estimada com base na frequência de servidores casados por idade, ajustada através de uma função logarítmica que melhor se adequa à tendência observada.

## **2.6. Compensação Financeira entre Regimes**

A **Compensação Financeira** foi considerada como ativo do plano, fundamentada na existência de convênio ou acordo de cooperação técnica para operacionalização da compensação previdenciária com regimes de origem. Embora a base cadastral não forneça os valores das remunerações individuais a serem compensadas, estimou-se que o fluxo de compensação equivale a **6,00%** dos valores médios dos benefícios atualmente pagos e elegíveis para compensação, este parâmetro foi derivado da regulação federal vigente.

## **2.7. Demais Hipóteses Atuariais**

**2.7.1. Fator de Determinação do Valor Real das Remunerações e Proventos ao Longo do Tempo:** Adotou-se um fator de **100%**, indicando que a inflação não afetará o poder de compra das remunerações e proventos em um horizonte de um ano, minimizando o impacto nos valores das provisões matemáticas e assegurando a estabilidade das estimativas atuariais.

As hipóteses atuariais foram selecionadas com base em análises estatísticas rigorosas e em conformidade com as melhores práticas atuariais de mercado, a utilização das tábuas biométricas atualizadas aumenta a precisão das estimativas de mortalidade e invalidez, enquanto a taxa de juros atuarial e as taxas de crescimento salarial refletem expectativas econômicas realistas, alinhadas com as políticas financeiras adotadas.

A consideração de uma rotatividade baixa e a manutenção de um número constante de servidores ativos proporcionam estabilidade às projeções, enquanto as estimativas sobre remunerações e proventos garantem que os cálculos reflitam as políticas salariais e de benefícios vigentes.

A inclusão da compensação financeira entre regimes como ativo do plano reconhece a importância dos acordos inter-regimes e seu impacto positivo no equilíbrio atuarial. Por fim, o

fator de determinação do valor real das remunerações e proventos assegura que as estimativas não sejam distorcidas por variações inflacionárias de curto prazo.

É crucial que essas hipóteses sejam revisadas periodicamente, conforme exigido pela **Portaria MTP nº 1.467/2022**, para manter a aderência às mudanças demográficas, econômicas e legais. A atualização regular das hipóteses atuariais é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira e atuarial do regime previdenciário, permitindo a tomada de decisões informadas e o cumprimento dos compromissos com os segurados e beneficiários.

## 3. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

### 3.1 Regimes Financeiros

Os entes federativos — compreendendo União, Estados, Distrito Federal e Municípios — possuem a prerrogativa de adotar diferentes regimes financeiros para a apuração dos compromissos atuariais e determinação dos custos associados aos planos de benefícios de seus RPPS. Tal flexibilidade visa assegurar a observância do equilíbrio financeiro e atuarial, fundamental para a sustentabilidade dos regimes previdenciários. Especificamente, para fins de elucidação e educação, listamos a seguir aqueles que podem ser adotados:

#### I - Regime Financeiro de Capitalização:

- **Aplicabilidade:** Utilizado para o cálculo dos compromissos relativos às **aposentadorias programadas** (como aposentadoria por idade e por tempo de contribuição) e às **pensões por morte** decorrentes dessas aposentadorias.
- **Características:** Neste regime, as contribuições dos segurados e dos entes patrocinadores são acumuladas e capitalizadas ao longo do tempo, formando reservas individuais ou coletivas destinadas a custear os benefícios futuros.
- **Impacto Atuarial:** Promove a formação de reservas que refletem os compromissos futuros, contribuindo para a solvência de longo prazo do RPPS.

#### II - Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura:

- **Aplicabilidade:** Utilizado, como mínimo, para o cálculo dos benefícios **não programáveis**, tais como aposentadorias por incapacidade permanente (invalidez) e pensões por morte de segurados em atividade.
- **Características:** Neste regime, o custo do benefício é calculado no momento de sua concessão, determinando-se o capital necessário para cobrir o pagamento futuro do benefício, sem a formação prévia de reservas durante a fase contributiva.
- **Impacto Atuarial:** Adequado para eventos imprevisíveis, garantindo que os recursos estejam disponíveis quando necessários, embora possa introduzir variabilidade nos custos anuais.

Em situações de **segregação de massa** — conforme previsto no §1º do Art. 27 da Portaria MTP nº 1.467/2022 — onde há distinção entre fundos (por exemplo, Fundo Previdenciário e Fundo Financeiro) operando sob o **regime financeiro de repartição simples** o cálculo dos compromissos relativos aos benefícios do Fundo em Repartição deve ser realizado por **processo atuarial**, respeitando as normas de contabilidade aplicáveis ao setor público, assegurando que mesmo regimes de repartição simples, que não formam reservas, sejam avaliados atuarialmente para garantir a suficiência das contribuições e a capacidade de pagamento dos benefícios.

### **3.2 Métodos de Financiamento**

Visando determinar o **custo normal** dos benefícios avaliados sob o regime financeiro de capitalização, é imperativo estruturar um financiamento gradual que acompanhe toda a vida laboral do segurado, o que implica na utilização de métodos atuariais de financiamento que distribuam o custo dos benefícios futuros de forma equilibrada ao longo do tempo.

Os métodos reconhecidos e que devem atender aos parâmetros do **Anexo VI** da Portaria MTP nº 1.467/2022 serão descritos a seguir.

#### **I - Método do Crédito Unitário Projetado:**

- **Descrição:** Calcula o benefício projetando as remunerações até a idade de aposentadoria, alocando o custo proporcionalmente entre o tempo de serviço passado e futuro.
- **Vantagem:** Reflete adequadamente o aumento esperado de salários, proporcionando uma reserva que acompanha a evolução dos benefícios.

#### **II - Método da Idade Normal de Entrada:**

- **Descrição:** Estabelece uma contribuição nivelada, iniciada na idade de entrada normal, que financia o benefício projetado.
- **Vantagem:** Distribui o custo de forma uniforme, facilitando o planejamento financeiro tanto para o segurado quanto para o ente.

### III - Método do Prêmio Nivelado Individual:

- **Descrição:** Similar ao anterior, mas calcula a contribuição nivelada individualmente, considerando as características específicas de cada segurado.
- **Vantagem:** Permite maior precisão atuarial, ajustando-se às particularidades de cada participante.

### IV - Método Agregado/Ortodoxo:

- **Descrição:** Determina uma taxa de contribuição uniforme aplicada a todo o grupo, sem distinção individual.
- **Vantagem:** Simplifica a administração do plano, embora possa não refletir com exatidão as diferenças individuais.

Importa evidenciar que além dos métodos listados é possível a utilização de outros métodos atuariais, desde que atendam às seguintes condições:

- **Formação de Reservas Superior:**
  - Devem apresentar um nível de formação de reservas superior ao do Método do Crédito Unitário Projetado, fortalecendo a solvência do plano.
- **Caracterização Conforme Critérios do Anexo VI da Portaria MTP n. 1.467/2022:**
  - Precisam ser inteiramente caracterizados de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo VI, garantindo transparência e comparabilidade.
- **Aprovação pela SPREV:**
  - Devem ser submetidos à aprovação da **Secretaria de Previdência (SPREV)**, acompanhados de todas as formulações necessárias para a identificação e validação do novo modelo.

Os fluxos de pagamentos de benefícios e recebimentos de contribuições devem ser considerados **postecipados**, ou seja, reconhecidos no final de cada período, porque esta prática alinha-se aos princípios contábeis e atuariais, refletindo com maior precisão a dinâmica financeira dos planos.

### 3.3 Análise Técnica Adicional

A legislação apresentada reforça a importância da gestão responsável e técnica dos RPPS, destacando mecanismos que visam garantir a solvência e a sustentabilidade dos planos de benefícios previdenciários.

- **Regimes Financeiros Adequados:** A distinção entre regimes financeiros para benefícios programáveis e não programáveis permite que os planos adotem estratégias de financiamento que reflitam a natureza dos compromissos atuariais, equilibrando a necessidade de formação de reservas com a flexibilidade para lidar com eventos imprevistos.
- **Métodos Atuariais de Financiamento:** A exigência de métodos atuariais rigorosos e reconhecidos, alinhados aos parâmetros estabelecidos pela legislação, assegura que os custos dos benefícios sejam calculados de forma precisa e equitativa, distribuindo os encargos de maneira adequada entre os participantes e o ente patrocinador.
- **Governança e Transparência:** Os procedimentos estabelecidos para a alteração de métodos atuariais enfatizam a necessidade de transparência e participação dos órgãos de governança, como o conselho deliberativo e a SPREV, fortalecendo a confiança nas decisões tomadas e promovendo a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários.
- **Formação de Reservas:** Ao exigir que novos métodos atuariais apresentem formação de reservas superior ao Método do Crédito Unitário Projetado, a legislação incentiva a adoção de práticas que reforcem a solvência do plano, protegendo os interesses dos segurados.
- **Fluxos Postecipados:** A determinação de que os fluxos sejam postecipados assegura maior precisão nas projeções atuariais, refletindo adequadamente o timing dos recebimentos e pagamentos, o que é crucial para a avaliação do equilíbrio financeiro.
- **Restrições à Redução do Plano de Custeio:** As limitações impostas para a redução do plano de custeio após a alteração do método atuarial evitam que mudanças frequentes e potencialmente oportunistas comprometam a sustentabilidade financeira do RPPS, garantindo estabilidade e previsibilidade nos encargos contributivos.



Resumindo, os a legislação e regulação vigente compõem um arcabouço robusto para a gestão atuarial dos RPPS, combinando flexibilidade na escolha de métodos e regimes financeiros com rigor técnico e requisitos de governança

## 4. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Para a elaboração da **avaliação atuarial** do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) foram considerados os benefícios previdenciários descritos a seguir, incluindo o **Abono Anual**, conforme previsto na legislação municipal, para fins de apuração dos custos atuariais associados, a análise detalhada desses benefícios é essencial para a determinação precisa das obrigações futuras do RPPS e para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

### 4.1. Aposentadorias

As **aposentadorias** correspondem a benefícios concedidos aos segurados ativos do RPPS em prestações continuadas, nas condições estabelecidas pela **Constituição Federal**, pelas normas gerais de organização e funcionamento dos regimes próprios e pela legislação específica do ente federativo, conforme descritas a seguir:

- **Aposentadoria Compulsória:** Concedida obrigatoriamente ao segurado que atinge a idade limite estabelecida em lei para o exercício de suas funções, independentemente do tempo de contribuição acumulado, este tipo de aposentadoria impacta diretamente nas projeções atuariais devido à sua previsibilidade baseada na idade.
- **Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição:** Disponível para os segurados que completam os requisitos mínimos de tempo de contribuição e idade, conforme definido pelas emendas constitucionais e legislações vigentes, a análise atuarial desta modalidade requer a consideração das tendências de longevidade e do comportamento dos servidores em relação à aposentadoria precoce ou tardia.
- **Aposentadoria Voluntária por Idade:** Destinada aos segurados que atingem a idade mínima estabelecida em lei, podendo ser exigido também um tempo mínimo de contribuição, a projeção deste benefício deve incorporar hipóteses sobre a expectativa de vida e a permanência dos servidores em atividade após atingirem os requisitos mínimos.

A inclusão dessas modalidades na avaliação atuarial é fundamental, pois cada uma possui características específicas que afetam os fluxos de caixa futuros, a formação das reservas matemáticas e o cálculo dos custos normais e suplementares.

## 4.2. Aposentadoria por Invalidez

A **aposentadoria por invalidez** é o benefício concedido aos segurados do RPPS que, em decorrência de doença ou acidente, são considerados, por perícia médica oficial do município ou da unidade gestora do RPPS, **incapacitados permanentemente** para exercer suas atividades profissionais ou qualquer outro tipo de serviço que lhes garanta o sustento, este benefício está condicionado às condições previstas na Constituição Federal, nas normas gerais dos regimes próprios e na legislação municipal.

A concessão de aposentadorias por invalidez representa um risco biométrico significativo, dado seu caráter imprevisível e potencial impacto financeiro no RPPS. A avaliação atuarial deve utilizar tábuas específicas de entrada em invalidez, como a **tábua de Álvaro Vindas**, para estimar a incidência deste benefício na população segurada.

## 4.3. Pensão por Morte

A **pensão por morte** é o benefício previdenciário concedido aos **dependentes** do servidor ativo ou aposentado que venha a falecer, este benefício tem o objetivo de assegurar a subsistência dos dependentes, conforme estipulado pela legislação previdenciária e pelas normas específicas do RPPS.

A projeção das pensões por morte requer uma análise detalhada da composição familiar dos segurados, incluindo cônjuges, companheiros(as), filhos e outros dependentes elegíveis. É necessário utilizar hipóteses demográficas que reflitam as probabilidades de mortalidade dos servidores e a sobrevivência dos dependentes. Fatores como a idade dos dependentes, a duração esperada do benefício e possíveis alterações legislativas que afetem as regras de concessão devem ser incorporados na avaliação atuarial para estimar com precisão os compromissos financeiros associados.

## 4.4. Abono Anual

O **Abono Anual**, também conhecido como **décimo terceiro salário**, é um benefício adicional pago anualmente aos aposentados e pensionistas, equivalente a uma remuneração mensal, este benefício está previsto na legislação municipal e deve ser considerado na avaliação atuarial.

A inclusão do Abono Anual nas projeções atuariais é crucial, pois representa um custo adicional que impacta o fluxo de caixa anual do RPPS. A avaliação deve contemplar este

pagamento extra, ajustando as provisões matemáticas e os planos de custeio para garantir que os recursos sejam suficientes para cobrir todos os compromissos assumidos, incluindo este benefício.

## 5. BASE DE DADOS CADASTRAIS

Para a realização desta análise atuarial foram utilizadas bases de dados cadastrais abrangentes que contemplam a totalidade da massa de participantes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), bem como informações referentes às avaliações atuariais anteriores, conforme disponibilizadas pelos gestores do plano.

As bases de dados empregadas no último estudo atuarial apresentaram um nível de qualidade considerado satisfatório, permitindo uma avaliação consistente dos parâmetros atuariais e das projeções financeiras. Entretanto, foi identificada a existência de lacunas e inconsistências em determinadas informações fornecidas pelo Município, o que exigiu a adoção de premissas técnicas adicionais para mitigar os potenciais impactos dessas deficiências nos resultados da avaliação atuarial.

Em particular, as inconsistências detectadas relacionam-se principalmente à ausência de informações precisas sobre o tempo de serviço anterior ao ingresso no Município por parte dos segurados, Esta informação é crucial para a determinação correta do tempo de contribuição total de cada participante, influenciando diretamente o cálculo dos benefícios previdenciários futuros, tais como aposentadorias por tempo de contribuição e pensões por morte.

A ausência de dados completos sobre o tempo de serviço passado pode levar a subestimações ou superestimações dos compromissos atuariais, afetando a precisão das provisões matemáticas e a adequação do plano de custeio proposto. Visando contornar esta limitação, foram adotadas hipóteses atuariais baseadas em estatísticas históricas e em padrões observados em populações similares, de forma a estimar o tempo de serviço anterior não informado.

As premissas técnicas incluem, por exemplo, a consideração de uma idade média de ingresso no mercado de trabalho, ajustada conforme a categoria funcional e o nível de escolaridade dos segurados, bem como a aplicação de distribuições estatísticas para estimar a probabilidade de tempos de serviço passados diversos.

Adicionalmente, recomenda-se que o Município implemente ações para aprimorar a qualidade das bases de dados cadastrais, visando à obtenção de informações mais completas

e precisas, o que inclui a atualização regular dos cadastros, a verificação e validação dos dados existentes, e a coleta sistemática de informações relevantes, como tempo de serviço anterior, remunerações históricas, composição familiar, entre outras.

A melhoria da qualidade dos dados cadastrais é fundamental para aumentar a confiabilidade das avaliações atuariais futuras, permitindo uma gestão mais eficaz dos riscos previdenciários e contribuindo para a sustentabilidade financeira e atuarial do RPPS. A disponibilidade de dados precisos é essencial para a aplicação de técnicas atuariais avançadas, a identificação de tendências demográficas e a elaboração de projeções mais realistas dos compromissos previdenciários.

Em suma, embora as bases de dados utilizadas tenham permitido a realização do estudo atuarial atual, a identificação e correção das inconsistências observadas são imperativas para o contínuo aperfeiçoamento do processo atuarial e para a tomada de decisões informadas pelos gestores do RPPS.

## 6. ANÁLISE DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - PREVIDENCIÁRIO

Em conformidade com a Portaria nº 185, de 14 de maio de 2015, e em consonância com o item 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3, de 31 de janeiro de 2018, apresentamos a seguir uma análise detalhada dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, as informações foram extraídas dos Demonstrativos de Avaliação Atuarial (DRAA), permitindo um comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e aquelas efetivamente realizadas.

### 6.1 Variação na Base de Dados Cadastrais do Fundo Previdenciário

Visando aprofundar a análise das variações ocorridas na base de dados cadastrais do Fundo Previdenciário, apresentamos a seguir uma série de quadros que detalham o quantitativo de participantes, os salários e benefícios médios, bem como as folhas de salários e benefícios referentes aos três últimos exercícios, esses dados são essenciais para compreender as mudanças na composição da massa de segurados e beneficiários, permitindo avaliar o impacto dessas variações nos resultados atuariais e na sustentabilidade do regime.

#### Quadro 1: Variações do Quantitativo de Participantes

Discriminação	2022	2023	2024
<b>Ativos</b>	<b>4.456</b>	<b>4.466</b>	<b>4.502</b>
<b>Aposentados</b>	<b>110</b>	<b>134</b>	<b>161</b>
<b>Pensionistas</b>	<b>46</b>	<b>69</b>	<b>75</b>

#### Quadro 2: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	2022	2023	2024
<b>Ativos</b>	<b>3.788,84</b>	<b>5.312,68</b>	<b>5.950,25</b>
<b>Aposentados</b>	<b>3.993,03</b>	<b>4.604,35</b>	<b>4.816,46</b>

<b>Pensionistas</b>	<b>2.225,09</b>	<b>4.604,35</b>	<b>1.872,51</b>
---------------------	-----------------	-----------------	-----------------

### Quadro 3: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

<b>Discriminação</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos</b>	<b>16.883.056,69</b>	<b>23.726.443,94</b>	<b>26.788.029,60</b>
<b>Aposentados</b>	<b>439.233,63</b>	<b>616.983,40</b>	<b>775.450,10</b>
<b>Pensionistas</b>	<b>102.353,93</b>	<b>121.636,03</b>	<b>140.438,21</b>

#### 6.1.1 Análises das Variações

A partir dos dados apresentados nos quadros acima, podemos realizar as seguintes análises técnicas:

- Entre a Avaliação Atuarial de 2022 e 2023:
  - Participantes Ativos: Houve um aumento de 0,22% (10 servidores), indicando uma ligeira recuperação no quadro de pessoal ativo, possivelmente devido a novas contratações ou reposições de vagas.
  - Aposentados: Registrou-se um aumento de 21,82% (24 servidores) no número de aposentados, mantendo a tendência observada no período anterior. Este padrão pode impactar significativamente os compromissos atuariais futuros.
  - Pensionistas: O número de pensionistas aumentou em 50,00% (23 beneficiários), um crescimento expressivo que pode estar associado a eventos de mortalidade não previstos ou a mudanças nas regras de elegibilidade para pensões.
  - Folha de Salários e Benefícios: O gasto com pessoal apresentou um aumento substancial de 40,40%, influenciado tanto pelo crescimento no número de beneficiários quanto pelo aumento nos valores médios de salários e benefícios.

Este salto requer atenção especial, pois pode indicar pressão sobre a sustentabilidade financeira do RPPS.

- Entre a Avaliação Atuarial de 2023 e 2024:
  - Participantes Ativos: Houve um aumento de 0,81% (36 servidores), indicando uma ligeira recuperação no quadro de pessoal ativo, possivelmente devido a novas contratações ou reposições de vagas.
  - Aposentados: Registrou-se um aumento de 20,15% (27 aposentados) no número de aposentados, mantendo a tendência observada no período anterior, este padrão pode impactar significativamente os compromissos atuariais futuros.
  - Pensionistas: O número de pensionistas aumentou em 8,70% (6 beneficiários), um crescimento expressivo que pode estar associado a eventos de mortalidade não previstos ou a mudanças nas regras de elegibilidade para pensões.
  - Folha de Salários e Benefícios: O gasto com pessoal apresentou um aumento substancial de 13,24%, influenciado tanto pelo crescimento no número de beneficiários quanto pelo aumento nos valores médios de salários e benefícios, entendemos que essa variação não merece atenção especial.

## 6.2 Variação no Custo Previdenciário

A análise da **Variação no Custo Previdenciário** apresentada neste item detalha de forma quantitativa as alterações ocorridas nos **custos normais**, nas **reservas matemáticas**, nos **ativos do plano** e no **superávit técnico atuarial** ao longo dos últimos três exercícios avaliados, esses dados fornecem uma visão mais precisa dos fatores que influenciaram a evolução financeira e atuarial do Fundo Previdenciário, permitindo uma compreensão aprofundada das tendências e dos impactos das hipóteses atuariais adotadas sobre o equilíbrio do regime.

#### Quadro 4: Variações dos Custos Normais

Discriminação	2022	2023	2024
Aposentadorias com Reversão ao Dependente	22,11%	20,88%	22,22%
Invalidez com Reversão ao Dependente	2,12%	1,69%	1,44%
Pensão de Ativos	2,13%	3,73%	4,34%
Auxílios	0,00%	0,00%	0,00%
Administração do Plano	2,40%	2,00%	2,40%
<b>Custo Anual Normal Total</b>	<b>28,02%</b>	<b>30,54%</b>	<b>30,40%</b>

As variações nos custos normais refletem mudanças nas hipóteses atuariais, nas tábuas biométricas utilizadas e nas alterações do perfil da massa de segurados.

#### Quadro 5: Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Discriminação	2022	2023	2024
Reservas Matemáticas (PMBaC + PMBC)	882.517.570,83	1.053.658.222,82	1.172.546.711,67
Ativo Líquido do Plano	1.028.929.131,52	1.169.808.347,49	1.588.453.216,07
Superávit Técnico Atuarial	146.411.560,69	116.150.124,67	415.906.504,40

##### 6.2.1 Análise das Variações

- Entre 2022 e 2023:
  - Reservas Matemáticas: O aumento de 19,40% nas provisões matemáticas foi influenciado pelo significativo aumento de 40,40% na folha de salários e benefícios. A elevação da taxa de juros atuarial para 5,11% em 2023 atuou

como um fator de mitigação, reduzindo o impacto do aumento das folhas sobre as reservas.

- Ativo Líquido do Plano: O incremento de 13,70% no ativo líquido continuou insuficiente para acompanhar o crescimento das reservas matemáticas, resultando em nova redução de 20,66% no superávit técnico atuarial.
- Entre 2023 e 2024:
  - Reservas Matemáticas: O aumento de 11,28% nas provisões matemáticas foi influenciado pelo aumento proporcional de 13,24% na folha de salários e benefícios, o que explica quase que completamente a variação observada, principalmente porque a premissa da taxa de juros atuarial manteve-se em 5,11% para 2024.
  - Ativo Líquido do Plano: O incremento de 35,79% no ativo líquido desta vez superou o crescimento das reservas matemáticas, resultando numa melhoria do resultado atuarial do RPPS.

Análise Adicional:

- O aumento do superávit técnico atuarial no último período analisado pode indicar uma tendência de manutenção do equilíbrio do plano, principalmente em virtude das últimas alterações legislativas impetradas pelo poder público municipal.

### **6.3 Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas**

A análise da **Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas** apresentada neste item detalha de forma quantitativa o grau de precisão das respectivas projeções atuariais dos últimos três exercícios avaliados, podendo indicar a necessidade de investigar minuciosamente os fatores que influenciaram a evolução financeira e atuarial do Fundo Previdenciário, possibilitando assim a revisão de premissas e quiçá a obtenção de estimativas mais aderentes nos estudos vindouros.

#### Quadro 6: Total de Receitas e Despesas Estimadas

Exercício	Receitas Estimadas	Despesas Estimadas	Saldo Estimado
2021	122.707.396,80	28.829.258,93	93.878.137,87
2022	137.842.424,54	36.811.111,68	101.031.312,86
2023	0,00	0,00	0,00

#### Quadro 7: Total de Receitas e Despesas Efetivamente Ocorridas

Exercício	Receitas Realizadas	Despesas Realizadas	Saldo Realizado
2021	134.931.473,21	6.414.094,89	128.517.378,32
2022	113.904.043,76	8.571.925,17	105.332.118,59
2023	113.197.688,32	10.695.286,68	102.502.401,63

#### Quadro 8: Variação das Receitas e Despesas Estimadas versus Executadas

Exercício	Variação das Receitas	Variação das Despesas	Variação do Saldo
2021	+9,98%	-77,74%	+36,92%
2022	-17,35%	-76,70%	+4,26%
2023	-100,00%	-100,00%	-100,00%

##### 6.3.1 Análise das Variações:

- Receitas Previdenciárias: No período analisado, as receitas previdenciárias estimadas totalizaram R\$ 260.549.821,34, enquanto as receitas efetivamente realizadas foram de R\$ 346.940.180,18, resultando numa subestimação de 24,90%, esta diferença explica-se em virtude de provável inconsistência do fluxo atuarial da avaliação de 2023, que apresentou valores zerados.

- Despesas Previdenciárias: As despesas estimadas totalizaram R\$ 65.640.370,61, enquanto as despesas realizadas foram de R\$ 24.255.268,52, evidenciando que as despesas foram superestimadas em 170,62%, esta significativa discrepância pode ser atribuída a:
  - Aposentadorias Projetadas Não Concretizadas: A expectativa de aposentadoria de servidores em risco iminente não se materializou no quantitativo estimado, resultando em despesas menores do que o previsto.
  - Conservadorismo nas Hipóteses Atuariais: As projeções podem ter adotado premissas conservadoras quanto à concessão de benefícios, visando assegurar a solvência do plano mesmo em cenários adversos.
- Saldo Previdenciário: Em virtude das variações nas receitas e despesas o saldo previdenciário apresentou valores superiores aos estimados, reforçando a solvência do fundo no período analisado.

#### **6.4 Considerações Finais**

A análise das variações entre as estimativas atuariais e os valores realizados no Fundo Previdenciário revela:

- Subestimação nas Projeções de Receitas: As receitas previdenciárias foram subestimadas, contudo deve-se provavelmente em virtude de inconsistência da informação do fluxo atuarial referente à avaliação de 2023.
- Superestimação das Despesas: As despesas previdenciárias estimadas foram significativamente superiores às realizadas, principalmente devido ao menor número de concessões de benefícios do que o projetado, provavelmente em virtude de:
  - Postergamento da Aposentadoria: Servidores elegíveis podem estar optando por permanecer em atividade por mais tempo, seja por incentivos financeiros, mudanças na legislação ou outros fatores pessoais e profissionais.
  - Mudanças Legislativas: Alterações nas regras de elegibilidade e cálculo de benefícios podem ter impactado o comportamento dos servidores, influenciando a demanda por aposentadorias e pensões.

- Impacto no Superávit Técnico: A redução contínua do superávit técnico atuarial que havia sido observada foi suspensa, conduto é recomendável:
  - Revisão das Hipóteses Atuariais: Atualizar as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras para refletir com maior precisão a realidade observada.
  - Ajustes no Plano de Custeio: Avaliar a necessidade de reajustar as alíquotas de contribuição ou implementar contribuições suplementares para manter o equilíbrio atuarial.
  - Gestão Ativa dos Investimentos: Otimizar a rentabilidade dos ativos do plano, considerando o perfil de risco adequado, para maximizar o crescimento do patrimônio e compensar os aumentos nas reservas matemáticas.
- Reforço na Governança: A adoção de práticas de governança mais robustas, incluindo monitoramento contínuo dos indicadores atuariais e financeiros, transparência na divulgação dos resultados e engajamento dos stakeholders, contribuirá para a sustentabilidade de longo prazo do RPPS.

## **6.5 Conclusão**

A análise técnica detalhada das variações nos resultados atuariais do Fundo Previdenciário ao longo dos três últimos exercícios permite identificar tendências, avaliar a precisão das hipóteses adotadas e orientar decisões estratégicas para a gestão do RPPS. A manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial é crucial para garantir a sustentabilidade do regime previdenciário e a segurança dos benefícios dos segurados e dependentes, recomenda-se a continuidade do monitoramento rigoroso dos parâmetros atuariais e a implementação de medidas proativas para mitigar riscos e assegurar a solvência do fundo no longo prazo.

## 7 ANÁLISE DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - FINANCEIRO

Em conformidade com a Portaria nº 185, de 14 de maio de 2015, e em consonância com o item 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3, de 31 de janeiro de 2018, apresentamos a seguir uma análise detalhada dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, as informações foram extraídas dos Demonstrativos de Avaliação Atuarial (DRAA), permitindo um comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e aquelas efetivamente realizadas.

### 7.1 Variação na Base de Dados Cadastrais do Fundo Previdenciário

Visando aprofundar a análise das variações ocorridas na base de dados cadastrais do Fundo Financeiro, apresentamos a seguir uma série de quadros que detalham o quantitativo de participantes, os salários e benefícios médios, bem como as folhas de salários e benefícios referentes aos três últimos exercícios, esses dados são essenciais para compreender as mudanças na composição da massa de segurados e beneficiários, permitindo avaliar o impacto dessas variações nos resultados atuariais e na sustentabilidade do regime.

#### Quadro 9: Variações do Quantitativo de Participantes

Discriminação	2022	2023	2024
Ativos	1.179	966	775
Aposentados	4.583	4.737	4.801
Pensionistas	789	870	870

## Quadro 10: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	2022	2023	2024
<b>Ativos</b>	<b>4.322,22</b>	<b>4.680,21</b>	<b>5.036,45</b>
<b>Aposentados</b>	<b>4.852,11</b>	<b>5.159,20</b>	<b>5.511,46</b>
<b>Pensionistas</b>	<b>2.793,52</b>	<b>2.656,15</b>	<b>2.909,85</b>

## Quadro 11: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Discriminação	2022	2023	2024
<b>Ativos</b>	<b>5.095.892,39</b>	<b>4.521.084,68</b>	<b>3.903.251,70</b>
<b>Aposentados</b>	<b>22.237.236,76</b>	<b>24.439.120,46</b>	<b>26.460.521,54</b>
<b>Pensionistas</b>	<b>2.204.090,18</b>	<b>2.310.854,03</b>	<b>2.531.565,82</b>

### 7.1.1 Análise das Variações:

A partir dos dados apresentados nos quadros, podemos realizar as seguintes análises técnicas:

- Entre a Avaliação Atuarial de 2022 e 2023:
  - Participantes Ativos: Houve uma nova redução de 18,07% (213 servidores), indicando uma tendência contínua de diminuição da força de trabalho ativa, o que pode comprometer a sustentabilidade financeira do fundo devido à redução na base contributiva.
  - Aposentados: O número de aposentados aumentou em 3,36% (154 servidores), intensificando a pressão sobre o pagamento de benefícios.
  - Pensionistas: Registrou-se um aumento de 10,26% (81 pensionistas), revertendo a tendência anterior e sugerindo um aumento nos eventos de óbito entre ativos e aposentados.

- Folhas de Salários e Benefícios: A folha dos ativos aumentou em 15,95%, apesar da redução no número de participantes, devido ao aumento no salário médio, a folha dos aposentados cresceu 9,89%, enquanto a dos pensionistas manteve-se estável.
- Entre a Avaliação Atuarial de 2023 e 2024:
  - Participantes Ativos: Houve uma nova redução de 19,77% (191 servidores), indicando uma tendência contínua de diminuição da força de trabalho ativa, o que pode comprometer a sustentabilidade financeira do fundo devido à redução na base contributiva.
  - Aposentados: O número de aposentados aumentou em 1,35% (64 aposentados), intensificando a pressão sobre o pagamento de benefícios.
  - Pensionistas: Registrou-se nenhuma variação.
  - Folhas de Salários e Benefícios: A folha dos ativos reduziu 13,67%, devido à redução no número de participantes, a folha dos aposentados cresceu 8,27% e a de pensionistas 5,19%.

## **7.2 Variação no Custo Previdenciário**

O Fundo Financeiro opera sob o regime financeiro de Repartição Simples, no qual as contribuições dos servidores ativos e do ente público são destinadas ao pagamento dos benefícios previdenciários dos aposentados e pensionistas no exercício corrente. Não há formação de Provisões Matemáticas para cobertura de compromissos futuros além do período atual.

Devido a essa característica, não há análise comparativa de provisões matemáticas ou custos normais a ser realizada entre os exercícios, entretanto, é fundamental avaliar o equilíbrio financeiro anual do fundo, verificando se as receitas previdenciárias são suficientes para cobrir as despesas com benefícios e identificar eventuais necessidades de financiamento adicional.

## **7.3 Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas**

A análise da **Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas** apresentada neste item detalha de forma quantitativa o grau de precisão das respectivas

projeções atuariais dos últimos três exercícios avaliados, podendo indicar a necessidade de investigar minuciosamente os fatores que influenciaram a evolução financeira e atuarial do Fundo Financeiro, possibilitando assim a revisão de premissas e quiçá a obtenção de estimativas mais aderentes nos estudos vindouros.

#### **Quadro 12: Total de Receitas e Despesas Estimadas**

<b>Exercício</b>	<b>Receitas Previdenciárias</b>	<b>Despesas Previdenciárias</b>	<b>Saldo</b>
<b>2021</b>	<b>333.643.660,02</b>	<b>334.935.389,34</b>	<b>-1.291.729,32</b>
<b>2022</b>	<b>51.679.224,96</b>	<b>319.062.182,24</b>	<b>-267.382.957,28</b>
<b>2023</b>	<b>347.749.668,37</b>	<b>50.289.261,11</b>	<b>-297.460.407,26</b>

#### **Quadro 13: Total de Receitas e Despesas Efetivamente Executadas**

<b>Exercício</b>	<b>Receitas Previdenciárias</b>	<b>Despesas Previdenciárias</b>	<b>Saldo</b>
<b>2021</b>	<b>279.789.356,73</b>	<b>324.687.293,84</b>	<b>-44.897.937,11</b>
<b>2022</b>	<b>283.310.637,08</b>	<b>352.010.050,56</b>	<b>-68.699.413,48</b>
<b>2023</b>	<b>318.949.846,94</b>	<b>336.571.852,83</b>	<b>-17.622.005,90</b>

#### 7.3.1 Análise das Variações:

A partir dos dados apresentados, podemos realizar as seguintes observações:

- **Receitas Previdenciárias:**
  - As receitas no período foram estimadas em R\$ 733.072.553,35 no período analisado, enquanto o valor realizado foi de R\$ 882.049.840,75, resultando numa subestimação de 16,89%.

- Despesas Previdenciárias:
  - As despesas estimadas para o período foram de R\$ 704.286.832,69, as despesas efetivamente realizadas R\$ 1.013.269.197,23, representando uma subestimação de 30,49, o que pode ser explicado provavelmente em função de:
    - Aposentadorias Projetadas Não Concretizadas: A expectativa de aposentadoria de servidores em risco iminente não se materializou no quantitativo estimado, resultando em despesas maiores do que o previsto.
    - Hipóteses Atuariais não prudenciais: As projeções podem ter adotado premissas não aderentes, contudo isso deve ser avaliado no relatório de aderência das hipóteses.
- Saldo Previdenciário:
  - A variação no saldo previdenciário é diretamente proporcionada aos valores das receitas e despesas previdenciárias.

#### **7.4 Considerações Adicionais**

- Equilíbrio Financeiro: A operação em regime financeiro de repartição simples sem formação de reservas matemáticas futuras torna o fundo altamente dependente do equilíbrio entre receitas e despesas no curto prazo, o déficit previdenciário observado indica a necessidade de aportes adicionais por parte do ente público para garantir a solvência do fundo e o respectivo pagamento de benefícios.
- Sustentabilidade do Regime: A redução contínua no número de servidores ativos e o aumento no contingente de aposentados e pensionistas podem comprometer a sustentabilidade financeira do fundo a médio e longo prazos, pressionando as contas públicas municipais contra os limites de gasto de pessoal preconizados na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). É essencial considerar medidas como:
  - Revisão do Plano de Custeio: Ajustes nas alíquotas de contribuição dos servidores e do ente público, considerando a capacidade contributiva e as exigências legais.

- Reformas Paramétricas: Avaliação de mudanças nas regras de elegibilidade, cálculos de benefícios e políticas de reajuste, visando adequar os compromissos previdenciários à realidade financeira do ente.
- Melhoria na Gestão: Implementação de políticas de gestão mais eficientes, redução de despesas administrativas e combate a fraudes e irregularidades nos benefícios.
- Qualidade das Projeções Atuariais: A discrepância significativa entre as receitas estimadas e realizadas sugere a necessidade de aprimoramento das técnicas atuariais empregadas, incluindo a atualização das hipóteses econômicas e financeiras, e a incorporação de dados mais precisos.
- Transparência e Governança: A divulgação transparente dos resultados e desafios enfrentados pelo fundo é fundamental para o engajamento dos stakeholders e para a tomada de decisões informadas.

## **7.5 Conclusão**

A análise das variações nos resultados do Fundo Financeiro revela desafios significativos para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime previdenciário, a persistência de déficits previdenciários, aliada à redução na base de servidores ativos e ao aumento no número de beneficiários, demanda ações estratégicas e estruturais por parte dos gestores.

Recomenda-se a revisão das premissas atuariais, a implementação de medidas de ajuste no plano de custeio e a consideração de reformas paramétricas que possam garantir a sustentabilidade do fundo, inclusive deve-se favorecer o fortalecimento da governança e da transparência na gestão previdenciária, majorando a confiança dos participantes e fazendo-os partícipes e apoiadores do sucesso das medidas a serem adotadas.

## 8. CONCLUSÕES

A análise técnica e aprofundada dos dados atuariais e financeiros do **Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)** de Aracaju/SE, abrangendo tanto o **Fundo Previdenciário** quanto o **Fundo Financeiro**, revela desafios significativos para a sustentabilidade e o equilíbrio atuarial do regime. Ao longo dos últimos exercícios, emergiram tendências que, se não forem adequadamente endereçadas, podem comprometer a solvência do RPPS e a garantia dos benefícios previdenciários aos segurados e seus dependentes.

No contexto do **Fundo Previdenciário**, constatou-se um aumento expressivo nas **provisões matemáticas**, impulsionado por fatores como a redução da **taxa de juros atuarial** e o incremento substancial nas folhas de salários e benefícios. Embora o ativo líquido do plano tenha apresentado crescimento, este não foi suficiente para acompanhar a elevação das reservas matemáticas, resultando em uma redução contínua do **superávit técnico atuarial**. Esse cenário indica uma deterioração progressiva do equilíbrio atuarial, exigindo medidas de ajuste no plano de custeio e uma revisão das hipóteses atuariais adotadas.

A qualidade da **base de dados cadastrais** utilizada apresentou limitações, especialmente no que se refere à informação do tempo de serviço anterior dos segurados. A ausência de dados precisos pode levar a estimativas atuariais imprecisas, afetando a confiabilidade das projeções e a adequação das provisões matemáticas. É imperativo que o município invista na melhoria da qualidade dos dados cadastrais, implementando processos contínuos de atualização e validação.

Em relação ao **Fundo Financeiro**, que opera sob o regime de **repartição simples**, identificou-se uma redução significativa no número de servidores ativos e um aumento constante no contingente de aposentados e pensionistas. Essa dinâmica resulta em uma pressão crescente sobre o fundo, uma vez que a base contributiva diminui enquanto as obrigações com benefícios aumentam. Além disso, o déficit previdenciário recorrente evidencia a insuficiência das receitas previdenciárias para cobrir as despesas correntes, demandando aportes adicionais por parte do ente público.

As discrepâncias entre as receitas e despesas estimadas e as efetivamente realizadas destacam a necessidade de aprimoramento das técnicas atuariais empregadas. No caso do Fundo Financeiro, as receitas realizadas superaram significativamente as estimativas,

sugerindo uma subestimação nas projeções ou a ocorrência de eventos não previstos, como aportes extraordinários. Por outro lado, as despesas mantiveram-se próximas às estimativas, indicando assertividade nas hipóteses demográficas e biométricas utilizadas.

A legislação vigente, em especial a **Portaria MTP nº 1.467/2022**, estabelece diretrizes claras para a gestão atuarial dos RPPS, incluindo a necessidade de revisão periódica das hipóteses atuariais e a adoção de métodos de financiamento que assegurem a formação adequada de reservas. A conformidade com essas normas é essencial para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

### **8.1 Recomendações:**

- **Revisão das Hipóteses Atuariais:** Atualizar as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, garantindo que reflitam a realidade atual e as tendências futuras, Especial atenção deve ser dada à taxa de juros atuarial, taxas de crescimento salarial e tábuas biométricas utilizadas.
- **Ajuste do Plano de Custeio:** Avaliar a necessidade de reajustar as alíquotas de contribuição dos segurados e do ente público, bem como considerar a implementação de contribuições suplementares para equacionar eventuais déficits atuariais.
- **Melhoria da Base de Dados Cadastrais:** Investir na qualidade e completude dos dados cadastrais dos segurados, incluindo informações sobre tempo de serviço anterior, remunerações históricas e composição familiar, visando aumentar a precisão das projeções atuariais.
- **Políticas de Gestão de Pessoal:** Desenvolver estratégias para equilibrar a relação entre ativos e inativos, incentivando a reposição de servidores e promovendo políticas que permitam uma gestão mais sustentável do quadro funcional.
- **Gestão Ativa dos Investimentos:** Otimizar a rentabilidade dos ativos do fundo previdenciário, adotando políticas de investimento alinhadas ao perfil de risco adequado e às exigências legais, com o objetivo de maximizar o crescimento do patrimônio e contribuir para o equilíbrio atuarial.
- **Transparência e Governança:** Fortalecer os mecanismos de governança do RPPS, garantindo a participação dos órgãos colegiados, a divulgação transparente das informações e a conformidade com as normas legais e regulamentares.

- **Planejamento de Longo Prazo:** Elaborar projeções de longo prazo que permitam antecipar desafios futuros e planejar ações estratégicas, assegurando a solvência e a sustentabilidade do regime previdenciário.

## 8.2 Considerações Finais

A manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS de Aracaju/SE depende de uma gestão proativa, fundamentada em análises técnicas robustas e em conformidade com a legislação vigente. A implementação das recomendações apresentadas contribuirá para a segurança dos direitos previdenciários dos servidores e para a responsabilidade fiscal do ente federativo. A adoção de medidas estratégicas e estruturais é fundamental para promover a confiança no sistema previdenciário e garantir sua perenidade, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos com os segurados e beneficiários.

A **ARIMA Soluções Atuariais** fica a disposição para dirimir quaisquer dúvidas.



Túlio Pinheiro Carvalho  
Atuário Responsável